

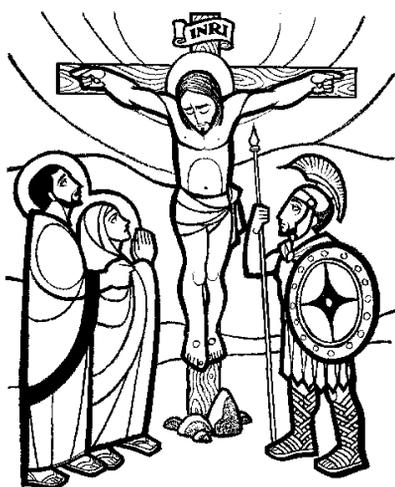


# O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2121 - cor vermelha - 18/04/2025

## SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO E MORTE DO SENHOR



### Deus nos reúne

Esta celebração terá início às 15h. O Altar deve estar sem a toalha e o presbitério sem a cruz, velas, flores. Na sexta-feira e no sábado até a Vigília, a Igreja, por antiquíssima tradição, não celebra a Eucaristia.

### Ritos Iniciais

#### 1. Chegada (silêncio, oração pessoal)

##### Atenção:

1 - Oportunamente, como parte da celebração deve-se observar o silêncio sagrado. (cf. IGMR - n. 5-6)

2 - No horário de costume inicia-se a Celebração. O Presidente entra pelo corredor central da igreja, faz reverência e prostrase de rosto por terra ou ajoelha-se, e em silêncio, por algum tempo, reza. (cf. Missal Romano para o dia)

3 - Nesse momento, **todo o povo ajoelha-se e reza adorando o Mistério do Senhor.** O Presidente levanta-se, dirige-se à cadeira do Presbitério, voltado para o povo de mãos estendidas reza a Oração. (A assembleia também fica em pé).

#### 2. Coleta (Missal Romano) (não se diz "Oremos")

**Presidente** - Lembrai-vos de vossas misericórdias, Senhor, e santificai com vossa eterna proteção vossos fiéis, pelos quais o Cristo, Vosso Filho, instituiu, por seu sangue, o mistério pascal. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

### Deus nos fala

3. Leitura do Livro do Profeta Isaías (52, 13-53,12 - capítulo 52, versículo 13 até o capítulo 53, versículo 12)

#### 4. Salmo Responsorial (30)

Atenção! Cantar o Salmo cf. a melodia sugerida pela CNBB.

(José Acácio Santana - Fontanella - Cantos da Semana Santa - Faixa 9)

**Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito. (bis)**

- Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente! Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

- Tornei-me o opróbrio do inimigo, o desprezo e zombaria dos vizinhos, o objeto de pavor para os amigos; fogem de mim os que me veem pela rua. Os corações me esqueceram como um morto, e tornei-me como um vaso espedaçado.

- A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, e afirmo que só vós sois o meu Deus! Eu entrego em vossas mãos o meu destino; libertai-me do inimigo e do opressor!

- Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, e salvai-me pela vossa compaixão! Fortalecei os corações, tende coragem, todos vós que ao Senhor vos confiais!

#### 5. Leitura da Carta aos Hebreus (4, 14-16; 5,7-9)

#### 6. Canto de Aclamação

(Reginaldo Veloso - Sílvio Milanez)

**Salve ó Cristo obediente, salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1 - O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2 - Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome. Exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem!

*A Palavra deve ser proclamada sem saudação e sem sinal da cruz sobre o lecionário. No fim não se diz: "Glória a vós Senhor". Após a Homília os fiéis são convidados a fazer um tempo de silêncio.*

## 7. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (18, 1-19,42)

**NR - Narrador** + - Jesus **AS - Assembleia**  
**L1 - Leitor1** **L2 - Leitor 2** **GR - Grupo**

**NR** - Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:  
+ - "A quem procurais?"

**NR** - Responderam:

**AS** - "A JESUS, O NAZARENO."

**NR** - Ele disse:

+ - Sou eu!

**NR** - Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou:

+ - "A quem procurais?"

**NR** - Eles responderam:

**AS** - "A JESUS, O NAZARENO."

**NR** - Jesus respondeu:

+ - "Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem."

**NR** - Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: "não perdi nenhum daqueles que me confiaste". Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro:

+ - "Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?"

**NR** - Então os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: "É preferível que um só morra pelo povo". Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro:

**L2** - "Não pertences também tu aos discípulos deste homem?"

**NR** - Ele respondeu:

**L1** - "Não!"

**NR** - Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu:

+ - "Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na Sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse."

**NR** - Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

**L2** - "É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?"

**NR** - Respondeu-lhe Jesus:

+ - "Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?"

**NR** - Então Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:

**GR** - "NÃO ÉS TU, TAMBÉM, UM DOS DISCÍPULOS DELE?"

**NR** - Pedro negou:

**L1** - "Não!"

**NR** - Então, um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:

**L2** - "Será que não te vi no jardim com ele?"

**NR** - Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

**L1** - "Que acusação apresentais contra este homem?"

**NR** - Eles responderam:

**GR** - "SE NÃO FOSSE MALFEITOR, NÃO O TERÍAMOS ENTREGUE A TI!"

**NR** - Pilatos disse:

**L1** - "Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei."

**NR** - Os judeus lhe responderam:

**GR** - "NÓS NÃO PODEMOS CONDENAR NINGUÉM À MORTE."

**NR** - Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:

**L1** - "Tu és o rei dos judeus?"

**NR** - Jesus respondeu:

+ - "Estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?"

**NR** - Pilatos falou:

**L1** - "Por acaso, sou judeu? O teu povo e os Sumos Sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?"

**NR** - Jesus respondeu:

+ - “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui.”

**NR** - Pilatos disse a Jesus:

**L1** - “Então, tu és rei?”

**NR** - Jesus respondeu:

+ - “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.”

**NR** - Pilatos disse a Jesus:

**L1** - O que é a verdade?

**NR** - Ao dizer isto, Pilatos saiu ao encontro dos judeus e disse-lhes:

**L1** - “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos judeus?”

**NR** - Então, começaram a gritar de novo:

**AS** - “ESTE NÃO, MAS BARRABÁS!”

**NR** - Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam:

**GR** - “VIVA O REI DOS JUDEUS!”

**NR** - E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

**L1** - “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum.”

**NR** - Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

**L1** - “Eis o homem.”

**NR** - Quando viram Jesus, os Sumos Sacerdotes e os guardas começaram a gritar:

**GR** - “CRUCIFICA-O! CRUCIFICA-O!”

**NR** - Pilatos respondeu:

**L1** - “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum.”

**NR** - Os judeus responderam:

**GR** - “NÓS TEMOS UMA LEI, E SEGUNDO ESTA LEI ELE DEVE MORRER, PORQUE SE FEZ FILHO DE DEUS.”

**NR** - Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

**L1** - “De onde és tu?”

**NR** - Jesus ficou calado. Então Pilatos disse:

**L1** - “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

**NR** - Jesus respondeu:

+ - “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior.”

**NR** - Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

**AS** - “SE SOLTAS ESTE HOMEM, NÃO ÉS AMIGO DE CÉSAR. TODO AQUELE QUE SE FAZ REI, DECLARA-SE CONTRA CÉSAR.”

**NR** - Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gáбата”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:

**L1** - “Eis o vosso rei!”

**NR** - Eles porém, gritavam:

**AS** - “FORA! FORA! CRUCIFICA-O!”

**NR** - Pilatos disse:

**L1** - “Hei de crucificar o vosso rei?”

**NR** - Os sumos sacerdotes responderam:

**GR** - “NÃO TEMOS OUTRO REI SENÃO CÉSAR.”

**NR** - Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os Sumos Sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

**GR** - NÃO ESCREVAS “O REI DOS JUDEUS”, MAS SIM O QUE ELE DISSE: “EU SOU O REI DOS JUDEUS”.

**NR** - Pilatos respondeu:

**L1** - “O que escrevi, está escrito.”

**NR** - Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única, de alto a baixo. Disseram então entre si:

**GR** - “NÃO VAMOS DIVIDIR A TÚNICA. TIREMOS A SORTE PARA VER DE QUEM SERÁ.”

**NR** - Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

+ - “Mulher, este é o teu filho.”

**NR** - Depois disse ao discípulo:

+ - “Esta é a tua mãe.”

**NR** - Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:

+ - “Tenho sede!”

**NR** - Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse:

+ - “Tudo está consumado.”

NR - E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

*Todos se ajoelham e faz-se um momento de silêncio.*

NR - Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus - mas às escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então, tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus. - Palavra da Salvação.

## 8. Partilha da Palavra

### Nossa resposta

### 9. Oração Universal

**Presidente** - Irmãos e irmãs, rezemos pelas necessidades da Igreja e da humanidade, conscientes de que a salvação de Cristo é oferecida a todos.

### I. Pela Santa Igreja

**Conselheiro** - Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela Santa Igreja de Deus: que o Senhor e nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

*Reza-se em silêncio.*

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a Vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do Vosso amor, para que Vossa Igreja, presente no mundo inteiro, persevere inabalável na fé e proclame sempre o Vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## II. Pelo Papa

**Jovem** - Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa Francisco, para que Deus nosso Senhor, que o escolheu para o Episcopado, o conserve são e salvo à frente da Sua Igreja, para governar o povo santo de Deus.

*Reza-se em silêncio.*

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, em cuja sabedoria, tudo tem seu fundamento, dignai-vos escutar nossos pedidos e protegi com amor o Pontífice que escolheste, para que o povo cristão, que governais por meio dele, possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## III. Por todos os Membros da Igreja

**Ministro** - Oremos pelo nosso Bispo, Dom Lauro Sérgio, por todos os Bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

*Reza-se em silêncio.*

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo Vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos pelos vossos ministros, e fazei que todos, pelo dom da vossa graça, vos sirvam com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## IV. Pelos catecúmenos

**Batizando** - Oremos pelos (nossos) catecúmenos: que o Senhor e nosso Deus abra os ouvidos dos seus corações e a porta da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do Batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus, nosso Senhor.

*Reza-se em silêncio.*

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, que por novos filhos e filhas tornais fecunda a Vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos (nossos) catecúmenos, para que, renascidos na fonte do Batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## V. Pela unidade dos cristãos

**Catequista** - Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que nosso Deus e Senhor se digne reunir e conservar na unidade da Sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade.

*Reza-se em silêncio.*

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do Vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## VI. Pelos judeus

**Missionário** - Oremos pelos Judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, para que lhes conceda crescer na fidelidade de Sua aliança e no amor do Seu nome.

.....  
*Reza-se em silêncio.*  
.....

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes Vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai benigno as preces da Vossa Igreja. Que o povo da primeira aliança chegue à plenitude da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## VII. Pelos que não creem em Cristo

**Animador de Círculo Bíblico** - Oremos pelos que não creem em Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também eles ingressar no caminho da salvação.

.....  
*Reza-se em silêncio.*  
.....

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem em Cristo, que, caminhando sob o Vosso olhar com sinceridade de coração, encontrem a verdade. E nós, amando-nos melhor uns aos outros, participando com maior solicitude do mistério da Vossa vida, sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## VIII. Pelos que não creem em Deus

**Criança** - Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando de coração sincero o que é reto, mereçam chegar ao Deus verdadeiro.

.....  
*Reza-se em silêncio.*  
.....

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, Vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-Vos para que, tendo-Vos encontrado, só em Vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da Vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em Vós, tenham a alegria de proclamar que Sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## IX. Pelos governantes

**Agente comunitário** - Oremos por todos os governantes: que Deus nosso Senhor, segundo Sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para a verdadeira paz e liberdade de todos.

.....  
*Reza-se em silêncio.*  
.....

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão os corações dos seres humanos e os direitos dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por Vossa graça se consolidem por toda a terra a prosperidade das nações, a segurança da paz, e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## X. Por todos os que sofrem

**Agente de saúde** - Oremos, amados irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes, repatrie os exilados, dê a saúde aos doentes e a salvação aos agonizam.

.....  
*Reza-se em silêncio.*  
.....

**Presidente** - Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até Vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que em suas provações se alegrem com o socorro da Vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## 10. Adoração da Cruz

.....  
*O Presidente dirige-se à porta central da Igreja e, acompanhado pelos ministros com velas acesas, entra trazendo uma cruz de madeira com o crucificado nela, e coberta com véu roxo (cf. a 3ª Edição Típica do Missal Romano pág. 266) conduzindo-o até a frente do Altar. Nesse percurso, por três vezes, ergue a cruz cantando. A assembleia responde e adora a Cruz.*

**Atenção:**

**1** - O Presidente pode usar da fala abaixo quando ele/ela já estiver na porta da igreja. Com ou sem o microfone, conforme a realidade local.

**2** - Conforme o Missal Romano durante a entrada da Cruz a assembleia permanece em pé. Quando a Cruz chegar em frente ao Altar e o Presidente cantar pela 3ª vez, a assembleia se ajoelha em adoração à Santa Cruz. Em seguida, em procissão, as pessoas apresentam-se diante da Cruz num gesto de adoração: fazendo uma genuflexão, reverência, estender as mãos, sem toque e sem beijo.

**Presidente** - A entrega de Cristo ao Pai e à humanidade na Cruz, é o mais sublime sinal de amor. Ao venerarmos hoje a Cruz, expressamos nosso gesto de amor àquele que “se entregou e se fez obediente até a morte”. Honrando Sua Cruz, adoramos e agradecemos a Jesus por Seu amor e somos chamados a olhar para todos aqueles que são vítimas de injustiças e oprimidos pela violência.

**Presidente** - Voltemos nossos olhares para o mistério do calvário, a Cruz da nossa salvação, e respondamos ao convite, cantando.

*(Pierre Sanches)*

**Presidente** - Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo!

**Todos** - Vinde, adoremos!

## 11. Cantos para Adoração da Cruz

(Folc música Religiosa)

1 - Bendita e louvada seja no céu a divina luz. E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz.

2 - Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus; cantemos nós, igualmente, louvores à Santa Cruz.

3 - Sustenta gloriosamente nos braços ao Bom Jesus; sinal de esperança e vida, o lenho da Santa Cruz.

4 - humildes e confiantes, levemos a nossa cruz; seguindo o sublime exemplo de Nosso Senhor Jesus.

5 - Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus; pagando as nossas culpas, é Rei pela sua Cruz.

6 - É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz; bandeira vitoriosa, o santo sinal da Cruz.

7 - Ao povo aqui reunido, daí graça, perdão e luz; salvai-nos, ó Deus clemente, em nome da Santa Cruz.

(Pe. Zezinho)

1 - Feita de dois riscos é a minha cruz. Sem esses dois riscos não se tem Jesus. Um é vertical, o outro horizontal. O vertical eleva, o horizontal abraça. Feita de dois riscos é a minha cruz. Sem esses dois riscos não se tem Jesus.

2 - Feita de dois riscos é a minha fé. Sem esses dois riscos religião não é. Um é vertical, o outro horizontal. Um vai buscar na fonte, o outro é o aqueduto. Feita de dois riscos é a minha fé. Sem esses dois riscos religião não é.

3 - Feita de dois riscos é o meu caminhar. Sem esses dois riscos posso não chegar. Um é vertical, o outro horizontal. O vertical medita, o horizontal agita. Feita de dois riscos é o meu caminhar. Sem esses dois riscos posso não chegar.

(Ofício Divino das Comunidades)

**Fiel madeiro da Santa Cruz, ó árvore sem rival! Que selva outro lenho produz, que traga em si fruto igual? Quão doce peso conduz, ó lenho celestial! Fiel madeiro da Santa Cruz, ó árvore sem rival!**

1 - Cantem meus lábios a luta que sobre a cruz se travou; cantem o nobre triunfo que no madeiro alcançou o Redentor do Universo, quando por nós se imolou.

2 - O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo outra árvore para curar-nos do mal.

3 - Tal ordem foi exigida na obra da salvação: cai o inimigo no laço de sua própria invenção. Do próprio lenho da morte Deus fez nascer redenção.

4 - Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou e, pelo Pai enviado, nasceu do mundo o autor; e duma Virgem no seio a Vossa carne tomou.

5 - Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão. Só para ela nascido, livre se entrega à Paixão. Na cruz se eleva o Cordeiro, como perfeita oblação.

6 - Glória e poder à Trindade. Ao Pai e ao Filho, louvor. Honra ao Espírito Santo, eterna glória ao Senhor, que nos salvou pela graça e nos remiu pelo amor.

.....  
*Depois de todos terem manifestado o gesto de adoração, a Cruz é colocada em um lugar de destaque, e as velas acesas ao lado ou perto da cruz. **Membros da comunidade recolhem as ofertas.***  
.....

**Presidente** - Com a nossa generosidade e solicitude, mantemos os lugares Santos ligados à história do cristianismo, bem como as comunidades católicas na Terra Santa. Em silêncio, as ofertas serão recolhidas.

### Deus nos faz irmãos

.....  
*Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!*  
.....

## 12. Pai Nosso

**Presidente** - Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer. **Pai Nosso...**

.....  
*Reza-se o Pai Nosso, mas sem Oração da Paz e o abraço.*  
.....

## 13. Canto de Comunhão (se houver)

.....  
*Neste momento da comunhão, coloca-se a toalha vermelha e o corporal sobre o Altar. Comungamos os dons pré-santificados. O ministro coloca sobre o Altar o pão consagrado e diz: "**Felizes os convidados para a ceia do Senhor...**" Ao final da comunhão retiram-se os paramentos do Altar, permanecendo a Cruz com as velas acesas até o final da Celebração.*  
.....

(Pe. José Weber)

**Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)**

1 - Eis que eu vos dou o meu novo mandamento "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

2 - Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: "Amai-vos..."

3 - Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei: "Amai-vos..."

4 - Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos..."

5 - E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos..."

6 - Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos..."

(Ir. Míria T. Kolling)

**Com amor eterno Eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão. (bis)**

1 - Já não somos servos, mas os teus amigos. À tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.

2 - Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.

3 - Terá recompensa até um copo d'água. O amor, que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.

4 - Cristo, partilhando sua graça e vida, quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.

5 - Se permaneceremos no amor de Cristo, viveremos sua mensagem de esperança e alegria.

(Joel Elói Franz)

1 - Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

**Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.**

2 - O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo: nesta Trindade um só Ser, que pede a nós sermos santos. Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3 - Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro do Pai Santo sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face. Faze que o coração sinta a força da caridade.

#### 14. Depois da Comunhão (Missal Romano)

**Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do Vosso Cristo, conservai em nós a obra de Vossa misericórdia, para que, pela participação neste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

#### Deus nos envia

#### 15. Breves Avisos

- A equipe de celebração do dia deve preparar com muito zelo a celebração da Vigília Pascal.

**Providenciar:** pequena fogueira fora da Igreja, Círio Pascal e um recipiente com água.

**Atenção:** Todos devem trazer velas para a celebração da luz e pequenos recipientes com água para serem abençoados.

#### 16. Oração sobre o povo

**Presidente - Inclinaí-vos** (para a bênção): Que a vossa bênção, Senhor, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do Vosso Filho na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a redenção eterna se confirme. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

.....  
*Não há canto final. E todos retiram-se da igreja em silêncio.*  
.....

#### Meditando a Partilha da Palavra

A Sexta-feira Santa é o dia em que a Igreja se reúne à sombra da cruz de Jesus. Os discípulos de Jesus, filhos da Igreja fazem silêncio. O único sacrifício é o de Jesus na cruz. Ele aceita a missão desde o início, e compreende ao longo do caminho, na medida do crescimento do seu amor, que doar a vida não era a causa inicial, mas era a consequência final, no madeiro da cruz. Jesus por meio da paixão e da morte, nos comunicou o “amor maior, (...) aquele que dá sua vida pelos amigos”. A cruz não será mais a medida da dor, será a medida do amor. Exaltado na cruz, Jesus revela a plenitude do amor misericordioso, que transforma a morte em fonte de vida e salvação. Sua entrega faz jorrar a vida nova no Espírito, que nos leva a testemunhar a verdade que liberta e proporciona a construção de um mundo novo de justiça e fraternidade. O seu testemunho de amor, justiça e verdade leva a transformar as situações de egoísmo, violência e morte em vida plena. A sua presença como Servo Sofredor, indica o caminho para entregarmos a vida nas mãos do Pai, nos momentos de provação, a fim de permanecermos a serviço no amor e na gratuidade. O Papa Francisco sublinha que Jesus, com a cruz, se une ao silêncio das vítimas que já não podem gritar, sobretudo, os inocentes e indefesos. Com a cruz, Jesus se une às famílias que se encontram em dificuldades, que choram a trágica perda de seus filhos. Com a cruz, Jesus se une a todas as pessoas que sofrem fome. Com a cruz, Jesus está junto a tantas mães e pais que sofrem ao ver seus filhos vítimas de paraísos artificiais, como a droga. Com a cruz, Jesus se une a quem é perseguido por sua religião, por suas ideias, ou simplesmente pela cor de sua pele. Na cruz de Cristo está o sofrimento, o pecado do homem, também o nosso. Ele acolhe tudo com os braços abertos, carrega sobre suas costas nossas cruces e nos diz: Coragem! Você não a leva sozinho. Eu a levo com você. Eu venci a morte e vim dar-lhe esperança, vida e salvar-lhe. A cruz de Cristo ensina-nos a olhar sempre para o outro com misericórdia e amor, aos que sofrem e ou pedem ajuda e esperam uma palavra ou um gesto. A cruz nos convida a sair de nós mesmos

para ir ao encontro deles e estender-lhes a mão. Muitos rostos acompanharam Jesus no caminho do Calvário: Pilatos, Cirineu, Maria, as mulheres... Com qual deles você quer se identificar? Com Pilatos que não teve coragem de ir contra a corrente, para salvar a vida de Jesus, e lava as mãos? Você é dos que lavam as mãos, fingem-se distraídos e olham para o outro lado, ou é como Cirineu que ajuda Jesus levar aquele madeiro pesado, como Maria e outras mulheres, que não tem medo de acompanhar Jesus até o fim, com amor, com ternura? “Ao pé da cruz, Maria juntamente com João, é testemunha das palavras de perdão que saem dos lábios de Jesus. O perdão supremo oferecido a quem o crucificou, mostra-nos até onde pode chegar a misericórdia de Deus. Maria atesta que a misericórdia do Filho de Deus não conhece limites e alcança a todos, sem excluir ninguém.”

*(Roteiros Homiléticos para o Tempo Pascal– CNBB)*

### **Entendendo a Liturgia da Sexta-feira da Paixão do Senhor.**

É muito importante conhecermos bem os vários elementos que constituem a cerimônia da Sexta-feira Santa, para bem celebrarmos a Paixão do Senhor. Três partes principais compõem esta celebração:

- a) A Liturgia da Palavra;**
- b) A Adoração da Cruz;**
- c) A Liturgia da Comunhão.**

**a) A Liturgia da Palavra** - Com o Altar despojado de suas toalhas desde o final da missa do dia anterior, dá-se a entrada silenciosa dos ministros, os quais se prostram por terra diante do altar em sinal de pesar e assim permanecem por alguns instantes, enquanto os fiéis ajoelham-se. Erguendo-se todos, quem preside faz a oração do dia e a seguir começam as leituras. Como primeira leitura temos o quarto Cântico do Servo de Deus, tirado do livro do profeta Isaías, que os cristãos se acostumaram a ler pensando na descrição da paixão redentora de Cristo. Tal leitura nos oferece a imagem do Cristo sofredor, conduzida ao matadouro como ovelha muda, carregada de todos os nossos pecados e causa da nossa justificação.

**b) A Adoração da Cruz** - A adoração da Cruz, que vem a seguir, é um antigo e expressivo gesto pelo qual o cristão adora o Cristo suspenso na Cruz que dá a vida por ele. Uma Cruz coberta por véu roxo é trazida à frente por um ministro,

acompanhado por ajudantes com velas acesas. O ministro descobre a Cruz em três momentos, entoando, por três vezes, o convite à adoração da Cruz, com as seguintes palavras: Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo. Ao que a comunidade responde a cada vez: Vinde adoremos! E se ajoelha para uma oração e adoração silenciosa. Em seguida a Cruz descoberta é suspensa, iniciando-se a sua adoração pelos fiéis: inclinando-se ou fazendo reverência ou outro sinal adequado, **sem o beijo**. Durante a adoração são cantados hinos referentes ao significado da Cruz na vida de Cristo e dos cristãos.

**c) A Liturgia da Comunhão** - A terceira e última parte da liturgia da Sexta-feira Santa é composta pela Comunhão Eucarística. Sobre o altar, momentaneamente coberto por suas toalhas, é depositado o Santíssimo Sacramento conservado da missa da Quinta-feira Santa em uma capela lateral. Após rezar com o povo algumas orações que compõem o rito da comunhão, o que preside comunga, distribuindo em seguida a comunhão aos presentes. No final, a parte da comunhão, o que sobrou é levado para uma capela lateral e o altar é novamente desnudado. A cerimônia se conclui com a oração após a comunhão. Neste dia, quem preside não dá a bênção nem a saudação final ao povo. Em muitos lugares, após a cerimônia da Paixão, tem ainda a procissão com o Senhor morto, importante tradição que indica nossa homenagem a Cristo, transpassado por nossos pecados, e exprime todo o nosso verdadeiro pesar. Esta procissão deve ser realizada com respeito e devoção.

**CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA**  
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II  
CEP 29700-200 - Colatina - ES  
Fone: (27) 2102.5000  
E-mail: [equipeodiadosenhor@gmail.com](mailto:equipeodiadosenhor@gmail.com)  
Site: [www.diocesedecolatina.org.br](http://www.diocesedecolatina.org.br)  
Site Santuário: [www.maedasaude.org.br](http://www.maedasaude.org.br)